



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Influência do ciclo estral em modelo de isquemia por termocoagulação do córtex parietal cerebral de ratas wistar
Autor	AYANA BRÊTAS DA SILVA
Orientador	DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA

Influência do ciclo estral em modelo de isquemia por termocoagulação do córtex parietal cerebral de ratas *wistar*

Autor: Ayana Bretas da Silva

Orientador: Diogo Onofre Gomes de Souza

Instituição: UFRGS

A isquemia cerebral é uma das maiores causas de morte no mundo. Decorre da interrupção transitória ou permanente do fluxo sanguíneo em determinada região do cérebro. Devido à hipoperfusão sanguínea na área infartada, observa-se prejuízo bioenergético, seguido por estresse oxidativo, excitotoxicidade glutamatérgica, disfunção da barreira hematoencefálica, lesão microvascular, ativação hemostática, inflamação pós-isquêmica, desequilíbrio iônico e, finalmente, morte celular de neurônios, células gliais e células endoteliais. Diversos estudos estão sendo conduzidos, a fim de esclarecer os efeitos benéficos dos estrógenos e seus mecanismos de neuroproteção no sistema nervoso central frente isquemia cerebral. Muitos trabalhos mostram que homens e mulheres diferem na incidência da isquemia cerebral. Mulheres apresentam menor susceptibilidade aos danos isquêmicos no período pré-menopausa, enquanto homens e mulheres na idade pós-menopausa apresentam aumento significativo nesta incidência. Assim, hipotetiza-se que os estrógenos, principalmente o estradiol, tem ação neuroprotetora em mulheres no período pré-menopausa por estarem em níveis circulantes mais elevados. Com isso, o objetivo do presente estudo é investigar a ação neuroprotetora dos estrógenos endógenos em modelo de isquemia do córtex parietal induzida por termocoagulação em ratas *wistar*. Para isso, 26 ratas *wistar* foram divididas em dois grupos: Estrogênico (E) e Não Estrogênico (NE) através de citologia vaginal. Após verificação do ciclo estral os animais foram submetidos a cirurgia para termocoagulação focal dos vasos piais localizados no córtex parietal esquerdo. Nos dias 3, 5, 7, 10 e 14 após a cirurgia foi realizado o teste do cilindro, que avalia a atividade sensorimotora principalmente dos membros anteriores do animal. Considerou-se isquêmico o animal que apresentou assimetria de, no mínimo, 70%. No 14º dia as ratas foram sacrificadas e o volume da lesão mensurado através da reação de cloreto de 2,3,5-trifeniltetrazólio (TTC). Nossos resultados demonstram que as fêmeas do grupo E melhoraram significativamente a simetria, principalmente a partir do sétimo dia após a indução isquêmica, assim como, houve diminuição significativa no tamanho da lesão. Diante desses resultados preliminares, pode-se afirmar que os estrógenos endógenos agiram como neuroprotetores nesse modelo de indução isquêmica em ratas *wistar*. Contudo, mais estudos serão conduzidos para melhor elucidar o potencial efeito neuroprotetor dos estrógenos neste modelo de isquemia.